

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DE 19 DE DEZEMBRO DE 2014

----Ao décimo nono dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e catorze reuniu, nas instalações da Meadela, na Praça Diogo Vaz Alamo, nº 11, às vinte e uma horas e trinta minutos, em Sessão Ordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, tendo presidido António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da Mesa da Assembleia) e secretariado Tiago Fernandes Oliveira (1º Secretário) e Isabel Maria Oliveira Cardoso (2ª Secretária).-----

----O Executivo da União das Freguesias fez-se representar pelo seu Presidente, José António Gonçalves Ramos, pelo Secretário António José Rodrigues Soares Basto, pelo Tesoureiro Amadeu Morais Bizarro e pelos Vogais Carlos Manuel Alves Tavares, Maria da Conceição Barbosa Azevedo e Rui Manuel Pimenta Salgueiro.-----

----Verificou-se a ausência justificada de Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo.-----  
Compareceram, para além dos referidos elementos da Mesa da Assembleia, os membros Alberto Antunes de Abreu, Carla Maria dos Santos Lemos, Carla Patrícia Sendão da Silva, Fernando Domingos Afonso de Miranda, Francisco José Pereira Carvalhido, Hugo Manuel Fernandes Meira, José Emilio da Rocha Antunes Viana, José Maria Amieira Flores, Manuel Américo Matos Carvalhido, Raquel da Conceição Sousa Amorim e Vítor Manuel Antunes da Silva.-----

----Fizeram-se substituir nesta sessão três eleitos, nomeadamente José Manuel de Castro Filgueiras, por João António Sousa Correia (CDU) (documento 5), Miriam João Soares Veloso, por Maria Cândida Pacheco Serrão (CDU) (documento 4) e Tomás da Conceição Lima Ribeiro, por José Borlido (PS) (documento 3).-----

----Verificou-se a ausência do eleito Paulo de Azevedo Vilaverde Ribeiro, que não justificou a falta.-----

----Foi realizado o registo áudio da sessão, que se apresenta genericamente em boas condições, com breves falhas irrelevantes.-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia Rui Viana deu início à sessão com a distribuição, a pedido do Executivo, de dois livros editados pela União das Freguesias, dos autores Hélder Costa e Alberto Abreu.-----

----Por solicitação do Executivo, Rui Viana colocou à consideração da Assembleia uma proposta de alteração da Ordem de Trabalhos, após diligência encetada pelo Clube de Atletismo Olímpico Vianense, que tem interesse na obtenção de parecer favorável para candidatura ao estatuto de Associação de Utilidade Pública. Deste modo, procedeu-se à leitura da nova **Ordem de Trabalhos** proposta (tendo sido incluída a discussão do pedido no ponto 5 da mesma), a saber (documento 1):-----

----1. **Informação do Presidente** (documento 6);-----

----2. Discussão e aprovação do **Regulamento e Tabela de Taxas para o Ano de 2015** (documento 7);-----

- 3. Discussão e aprovação das **Grandes Opções do Plano, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2015** (documento 8);-----
- 4. Discussão e aprovação de **protocolo com a Escola Secundária de Monserrate** (documento 10);-----
- 5. **Pedidos de parecer** de candidatura a **Associação de Utilidade Pública** do Grupo Desportivo da Meadela e do Clube de Atletismo Olímpico Vianense (documentos 11 e 12);-----
- 6. **Outros assuntos** relevantes para a Freguesia.-----
- Colocada a votação foi **aprovada por unanimidade**.-----
- O membro Américo Carvalhido interveio para solicitar rectificação de conteúdo da **Acta da Reunião anterior (documento 2)**.-----
- Colocada a votação, condicionada à alteração solicitada, foi a mesma **aprovada por maioria, com duas abstenções** de membros que não estiveram presentes na sessão em causa.-----
- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** | O membro Alberto Abreu agradeceu à Junta de Freguesia a edição do livro da sua autoria, bem como a presença daqueles que compareceram à apresentação do mesmo. Relembrou a tradição de nesta altura do ano se realizar uma confraternização, na Freguesia da Meadela, entre os membros da Assembleia e do Executivo, a expensas de cada um.-----
- Rui Viana propôs à Assembleia que se mantenha esta tradição e que se possa encontrar, no final da sessão, uma data de consenso para a realização do encontro.-----
- Américo Carvalhido tomou da palavra, dirigindo-se ao Executivo, para referenciar uma vala aberta na Rua Frei Luís de Sousa, possivelmente dos Serviços Municipalizados, que causa grandes transtornos ao trânsito automóvel, incluindo quedas. Relembrou ainda a promessa do Município de instalação de sinais de autorização de estacionamento, por dez minutos, perto da farmácia, como acontece na cidade, e alegadamente há mais de um ano e meio havia projecto, sendo que esta solução seria importante para muitos idosos que se deslocam diariamente a este local e têm de deixar o carro longe da mesma. Referiu também a necessidade de o Executivo obrigar à correcta reparação do pavimento cimentado em Portuzelo, em obras da concessionária de gás. Chamou a atenção para umas placas identificativas junto à ponte nova, de início e de fim de Viana do Castelo e de Meadela, indevidamente localizadas, desconhecendo se ainda se encontram nos locais e se o Executivo tem disso conhecimento.-----
- José Emílio Viana interveio abordando os assuntos pendentes relativamente à Avenida de Camões, nomeadamente passeios e passadeiras. Referiu-se a uma entrevista concedida pelos membros do Executivo Presidente, Secretário e Tesoureiro, tendo questionado a ausência a qualquer referência por parte destes aos restantes membros do órgão e se consideram ser os únicos que têm mérito no trabalho desenvolvido.-----
- Foi dada a palavra ao membro Francisco Carvalhido, que esclareceu ter dado atempado conhecimento ao Executivo da questão das placas identificadoras, que terá contactado a Estradas de Portugal para o efeito, através do

Sr. Bizarro, tendo as mesmas sido removidas, sendo que ainda assim subsistem erros por resolver na Meadela e em Santa Maria Maior.-----

---José Borlido referiu que na Estrada Nacional entre Viana do Castelo e Ponte de Lima se encontra igualmente uma placa identificando o fim de Viana do Castelo, situação que deveria ser alterada.-----

---O Presidente José Ramos interveio para prestar os esclarecimentos que entendeu pertinentes. Agradeceu as presenças na apresentação do livro do Dr. Alberto Abreu; solicitou ao membro Américo Carvalhido o favor de não esperar dois meses, pela realização das Assembleias, para a denúncia ao Executivo de buracos existentes. Relativamente ao estacionamento junto à farmácia, referiu que as reuniões da Comissão de Trânsito da Câmara Municipal não se têm realizado, tendo existido apenas duas, sendo que esta questão foi há muito afluída, estando entre outros assuntos por resolver. No que diz respeito às placas identificadoras, o Executivo está a aguardar a resolução total da questão, há muito tempo identificada e sinalizada junto da Estradas de Portugal EP.-----

---Sobre a Avenida de Camões e as passadeiras esclareceu que está expectante quanto à realização de obras nas imediações, tal como noutras localizações onde há queixas, como por exemplo a Rua do Gontim, que têm sido preocupação do executivo junto da Câmara Municipal.-----

---Relativamente à entrevista concedida por três membros da CDU a um jornal, esclareceu que a jornalista apareceu nas instalações, tendo o assunto também sido discutido no Executivo, conforme se pode verificar pelas actas, não compreendendo como pode este fazer confusão a algumas pessoas. Deu como exemplo o Presidente da Câmara dar entrevistas sem a presença dos Vereadores, o que nunca o motivou para questionar na Câmara Municipal da ausência destes e referiu que na próxima segunda-feira se realizará a próxima reunião de Executivo, onde qualquer pessoa poderá confirmar a presença de todos os seus membros.-----

---José Emílio Viana considerou ter o Presidente o direito de dar as entrevistas que entender, mas que a situação ocorrida foi infeliz.-----

---O Presidente da Assembleia Rui Viana esclareceu que um membro do Executivo apenas não compareceu hoje por compromisso em espectáculo do Grupo de Lavradeiras da Meadela, sendo que o Executivo se encontra em exercício pleno de funções.-----

---No tempo legalmente previsto para o efeito, não se verificaram intervenções do público.-----

#### ---PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

**1. Informação do Presidente** | José Ramos colocou-se à disposição da Assembleia para eventuais esclarecimentos.---

---José Emílio Viana equacionou da pertinência da apresentação pelo Executivo de todas as reuniões realizadas, sendo que não é fornecida qualquer informação sobre os assuntos abordados nas mesmas ou as consequências despoletadas, que seria uma mais-valia numa acta.-----

---Vitor Silva interveio questionando a informação disponibilizada, nomeadamente do apoio social realizado, das obras no cemitério, das festas, dos apoios atribuídos, das obras realizadas e respectivo custo, indagando da hipótese

de o Executivo complementar o documento. Questionou a existência de um ajuste directo no valor de 7000 euros e perguntou se o valor não seria exagerado, e do que se trata.-----

---Fernando Miranda interveio opinando haver informação a mais e algumas pessoas que querem tudo e outras que não querem nada, situação que tem dificuldade em compreender.-----

---José Flores aconselhou o Executivo a realizar uma acta das reuniões, que posteriormente poderia ser adicionada às informações do Presidente, de modo a acabar com estas questões colocadas por alguns membros da Assembleia.-

---O Presidente José Ramos esclareceu que do documento não constam as reuniões que ele pretende fazer, mas sim as que lhe são solicitadas em representação do Executivo e afirmou que a União das Freguesias não tem meios humanos para ter uma secretária que possa elaborar actas ou outros apontamentos que este possa ditar, tendo de ser ele a elaborar qualquer documento. Está disponível para todos os esclarecimentos sobre qualquer uma das reuniões que a Assembleia entenda, mas pediu que não lhe seja exigido o que não lhe é humanamente possível. Prosseguiu os esclarecimentos: relativamente ao ajuste directo referenciou que certamente a primeira referência à obra em causa já estaria em documento que anteriormente forneceu à Assembleia, e afirmou que no presente tem a identificação clara da intervenção, de águas pluviais na Rua da Carvalheira, conforme decisão em Executivo. Relativamente aos apoios, afirmou que todos, conforme previsto legalmente, são publicamente afixados em edital nas instalações da União das Freguesias, bem como constam das respectivas actas todas as deliberações de apoios e subsídios, tendo referenciado que algumas pessoas que já pertenceram a executivos exigem aos outros o que nunca foi feito.-----

---Relativamente aos jardins esclareceu que a pessoa em causa cobra 900 euros por cada intervenção e não se encontra inscrita na plataforma electrónica de Contratação Pública; o Executivo pode realizar Ajuste(s) Directo(s) Simplificado(s) até ao valor de 5.000 euros, sendo que deste modo ele só poderá executar o serviço, no máximo, cinco vezes num ano, nada impedindo que o Executivo contrate menos vezes. Informou que foi pedido orçamento a três pessoas: Álvaro Oliveira, de Barcelos, e outras duas de Viana do Castelo, que trabalham também para o Município, que não responderam, sendo que posteriormente foi averiguado junto de técnicos municipais da pertinência dos valores apresentados. Esclareceu que a Quinta do Meio tem cerca de 7.000 m2 e a zona do Himalaia 3.000 m2, o que inviabiliza a limpeza por parte dos meios da Junta, não concordando com as alegações de que com duas pessoas e dois dias se executaria a tarefa.-----

---José Emilio Viana retomou a palavra para esclarecer que não pretendeu questionar a quantidade de reuniões, mas antes o conteúdo da informação prestada, que não informa devidamente a Assembleia. Deu exemplo, como boa prática, de uma reunião na Câmara Municipal que inclui uma referência aos assuntos abordados, bem como outra com os CTT, solicitando harmonização de critérios, de modo a permitir elucidar os membros da Assembleia e deste modo evitar percas de tempo nas sessões.-----

----José Flores reiterou o conselho prévio de realizar uma acta das reuniões realizadas, a adicionar às informações do Presidente, de modo a acabar com estas questões.-----

---Fernando Miranda opinou que os membros solicitassem os esclarecimentos que entendessem pertinentes.-----

---O Presidente José Ramos disponibilizou-se para fazer um esforço de melhoria nesta informação, mas lembrou que quem se der ao trabalho de ler as actas do Executivo encontrará as informações solicitadas.-----

**---2. Discussão e aprovação do Regulamento e Tabela de Taxas para o Ano de 2015 |** O Presidente Rui Viana introduziu o ponto e deu a palavra ao Presidente do Executivo. José Ramos esclareceu que, conforme previsto legalmente, foram ouvidos os partidos da oposição, através dos membros Hugo Meira (PP) no dia 1 de Dezembro e Américo Carvalhido e Vítor Silva (PS) no dia 3 de Dezembro, não tendo sido apresentadas sugestões relevantes com impacto no documento final.-----

---Relativamente ao Regulamento de Taxas proposto, este é rigorosamente igual ao do ano anterior, sendo que o Executivo entende não estarmos em período de aumentar valor algum, tendo sido eliminada uma taxa relativa a um documento emitido para registo automóvel, por alerta de agentes que procedem à legalização de veículos, por este se ter tornado desnecessário legalmente. Desapareceu igualmente a declaração de explosivos por ter deixado de ser competência das freguesias, sendo agora da PSP.-----

---No que diz respeito ao Cemitério foi introduzido o item Levantamento de Ossadas de Sepultura e fixado novo preço para Limpeza de Jazigo na sequência de muitas reclamações de utentes. Foi ainda estabelecida uma taxa, até agora não regulamentada, para os funerais realizados fora do horário de funcionamento do Cemitério, tendo já ocorrido situações semelhantes em que, dada esta omissão, os utentes poderiam não ter participado os custos com o funcionário.-----

---Aberta a discussão, o Presidente da Mesa deu a palavra a José Emílio Viana, que chamou a atenção para o Regulamento, que em seu entender deveria prever algumas das situações referidas pelo Presidente e previstas na Tabela de Taxas, no que diz respeito ao agravamento das taxas pelos serviços prestados.-----

---Fernando Miranda questionou a existência da taxa anual de cemitérios, tendo referenciado o não pagamento noutras freguesias.-----

---O Presidente José Ramos esclareceu não ser fácil compatibilizar e harmonizar a situação, tendo-se empenhado na pesquisa do funcionamento de outros cemitérios e solicitado a opinião das agências funerárias, de modo a não aumentar os custos para os utentes. Referiu que a taxa anual é um valor simbólico e que não gasta em sua casa o que é investido anualmente no cemitério.-----

---O membro Fernando Miranda questionou da diferença de tratamento no território da própria União das Freguesias, independentemente da existência de obras ou não.-----

---O membro José Emílio Viana reiterou que a Tabela deverá, por prudência, apenas complementar o Regulamento, não acrescentando nova informação, como entende acontecer nesta proposta.-----

----Por proposta do Presidente Rui Viana, José Emílio Viana comprometeu-se a colaborar na proposta de melhoria da redacção do regulamento para o próximo ano.-----

----Concluída a discussão foi o documento colocado a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.-----

**----3. Discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2015-----**

----Rui Viana solicitou ao Presidente José Ramos que introduzisse o tema a discutir, que afirmou da sua esperança em que o regime de overbooking e o próximo quadro comunitário possam trazer melhorias para as autarquias relativamente a 2014, que permitam a concretização das reivindicações inscritas nas Grandes Opções do Plano e outras a fazer futuramente. De outro modo, 2015 será mais um ano como 2014, fazendo a melhor gestão possível, atendendo a população dentro do possível e procurando a colaboração de outras entidades que possam ser úteis. Em 2014 poderiam ter sido obtidos outros resultados, mas muitos projectos não dependem só dos meios, financeiros, burocráticos e outros, da União das Freguesias, mas sim de parceiros.-----

----Relativamente ao Orçamento, o documento apresenta uma ligeira subida, de 20.000 euros, relativamente ao ano anterior, com algumas alterações em várias rúbricas relativas a protocolos e delegações de competências, bem como alterações relativas à forma de apresentação de algumas despesas e intenções de investimentos.-----

----Foi dada a palavra a João Correia que procedeu à leitura de uma intervenção escrita dos eleitos da CDU sobre o Orçamento (documento 9), favorável à aprovação do documento em discussão.-----

----Tomou a palavra Alberto Abreu, tendo colocado em causa algumas expressões presentes no Orçamento, que apelidou de tendenciosas, relacionadas com a Feira da Meadela e a alegada ambição de alteração de localização, por parte de feirantes e dos meadelenses, que defendeu não será opinião unânime e duvida que seja vontade da maioria, conforme referenciado no documento, tendo questionado da forma de contagem dessa maioria. Afirmou ser abusiva a redacção apresentada relativamente à forma como os partidos, nos seus programas eleitorais, referenciaram a mudança do local da feira. Relativamente ao Património, existindo referência a S. Francisco do Monte e à Fábrica de Louça da Meadela, questionou quais as intervenções a realizar nos locais de modo a preservar o património colectivo, propondo que fossem acrescentados a Casa dos Távoras (do "Tio Inocência"), sendo que a respectiva fonte terá já desaparecido, a Capela dos Rubins, a Capela da Senhora da Penha (S. Vicente), a Quinta do Paula Ferreira (Monserrate), o Escadório Velho de Santa Luzia, a necessitar de reparação. Referiu estar alarmado por ter ouvido referências, na véspera, a obras a realizar pela Polis na Praia Norte, sendo do seu entendimento que toda a Assembleia deveria ser esclarecida sobre as obras a realizar, bem como um cabal esclarecimento e divulgação à população. Tendo tomado conhecimento verbal de alguns aspectos da intervenção, a confirmar, informou estar apreensivo relativamente à hipótese de destruição da praia flandriana, atulhando-a de areia, bem como de um passeio em lajedo, alegadamente em avançada fase de destruição, situado entre os castelos. Referiu ser este local da

Praia Norte um dos cinco sítios a preservar por causa da ictiofauna, solicitando um esclarecimento pelo Executivo e a divulgação desta informação, de intenção de destruição, à população.-----

---José Emílio Viana elogiou a referência no Orçamento a algumas iniciativas e obras, o que não se verificou no ano anterior, manifestando algumas dúvidas sobre alguns compromissos, como por exemplo Aquisição de Bens de Capital, em valor semelhante ao previsto para Transferências do Município, o que poderá indiciar a inexistência de outros investimentos com os recursos financeiros da União das Freguesias. Referiu que os documentos apresentados não cumprem totalmente a lei, nomeadamente o Plano Plurianual de Investimentos, na sua opinião inexistente, por este se referir apenas a um ano. Referenciou ainda estranhar a falta de assinaturas dos membros do Executivo nos documentos apresentados.-----

---Vitor Silva propôs alterações de redacção relativamente à organização administrativa, à periodicidade da newsletter e às actividades de desporto e tempos livres previstas, nomeadamente cursos de formação. Referenciou duas situações por resolver, desde o seu mandato, em Monserrate, relativamente ao abandono de animais e à inexistência de registo dos gatos em causa, que entende necessário. Chamou ainda a atenção para o controlo da população de gaivotas, cujos hábitos nocturnos incomodam a população. Relativamente ao Município de Viana do Castelo e à implementação de passadeiras e rampas, referiu a existência de orçamento da empresa Costa e Rego para o Viaduto da Portela, que entende ser pertinente solicitar novamente. Propôs a inclusão de remarcação de limites de novos estacionamento, por existirem muitas localizações em que, por falta de delimitação, acabam por estacionar muito menos veículos do que o que seria possível, como por exemplo na Rua de Santa Cristina ou na Rua Cláudio Bastos. Reiterou também a questão da falta de assinaturas em alguns documentos.-----

---Américo Carvalhido questionou o Presidente José Ramos das alegações de ilegalidade no Plano Plurianual, que afinal não contempla um período de 4 anos, e que pode ter influência na votação da bancada do PS.-----

---Interveio Tiago Oliveira, saudando a intervenção de Alberto Abreu relativamente à possível intervenção na Praia Norte, referindo a importância da mesma para a União das Freguesias; não se tratando de uma obra custeada por esta União, está prevista uma intervenção muito profunda, na zona onde actualmente os Vianenses estacionam os carros, cujas intenções gerais foram publicamente divulgadas há, talvez, três anos pela Polis Litoral Norte. Está prevista a demolição do arruamento marginal existente, mantendo-se em funcionamento apenas o mais recente, construído adjacientemente à Escola Superior de Tecnologia e Gestão. O projecto foi desenvolvido pela Arquitecta Maria João Patronilho e, não sendo, em termos de custo, uma preocupação da União das Freguesias, deve ser preocupação da Assembleia a preservação do Património existente ameaçado e que nunca foi potenciado, sendo a questão do geo-sítio muito importante, um recurso bem estudado, inclusive com documentação muito recente de um ilustre concidadão vianense. Não é, portanto, por falta de conhecimento do nosso património que se podem vir a cometer erros. A informação disponível sobre a intervenção é escassa, sendo que o processo já foi mais transparente no site da VianaPolis, SA e o tema foi abordado recentemente em Assembleia Municipal, não tendo as bancadas dos

partidos políticos tido acesso ao projecto. Questionou da hipótese de o membro Vítor Silva poder prestar esclarecimentos adicionais a esta Assembleia enquanto ex-Presidente da Junta de Monserrate e solicitou o melhor empenho do Executivo no esclarecimento desta questão. Propôs que o Executivo formalize um pedido de esclarecimento ao Município e acesso ao projecto de intervenção, devendo igualmente prestar o devido esclarecimento a esta Assembleia em sessão próxima.-----

----José Emílio Viana afirmou desconhecer o projecto concreto e onde estão disponibilizados, este e os da Polis Litoral Norte, que inclui muitas outras intervenções, e que pressupõe sejam públicos. Afirmou a sua concordância com as intervenções anteriores e com a proposta de pedido de informações à Câmara Municipal, que lhe parece legítimo, sobre o projecto.-----

----O Presidente José Ramos prestou esclarecimentos relativos ao Plano Plurianual e a dificuldades no preenchimento dos mapas, às rubricas sobre as actividades de desporto e tempos livres previstas e higiene pública, bem como a questão da Feira da Meadela, que terá de ser avaliada brevemente com o Presidente da Câmara Municipal, tendo sido acordadas com a Assembleia pequenas alterações nas respectivas redacções. Esclareceu que relativamente ao Património, a única intenção do Executivo foi inscrever no documento alguns locais que estão na memória dos Vianenses, não estando prevista qualquer intervenção concreta. Esclareceu ainda a existência de alguns valores inscritos em Deliberações, a aguardar o respectivo pagamento pelo Município. No que diz respeito à assinatura dos documentos, esclareceu que todos os remetidos aos membros da Assembleia foram previamente aprovados por todo o Executivo.-----

----José Borlido solicitou o melhor empenho do Executivo na resolução da situação pendente, desde o anterior mandato, relativamente ao estacionamento na Rua Padre Alfredo Guerreiro.-----

----O Presidente esclareceu ter solicitado um desenho de apoio para tentar obter a devida autorização, sendo que a posterior pintura poderá ser executada pela União das Freguesias.-----

----Colocada a proposta a votação, foi **aprovada por maioria, com um voto contra.**-----

----**4. Discussão e aprovação de protocolo com a Escola Secundária de Monserrate** (documento 10) | O Presidente da Assembleia Rui Viana lembrou a discussão, na anterior sessão, da questão do molde em aço e a decisão de manter o mesmo na escola, na sequência da qual surgiu a presente proposta.-----

----O Presidente José Ramos esclareceu já ter sido a proposta de Protocolo assinada pelo representante da escola, restando para encerrar o processo a autorização da Assembleia para este poder assumir o mesmo compromisso por parte da União das Freguesias.-----

----Colocada a proposta a votação, foi **aprovada por maioria com duas abstenções.**-----

----**5. Pedido de parecer de candidatura a Associação de Utilidade Pública do Grupo Desportivo da Meadela e do Clube de Atletismo Olímpico Vianense** (documentos 11 e 12) | O Presidente do Executivo José Ramos referenciou a



existência de mérito em ambas as instituições, manifestando o seu desejo da obtenção do estatuto de Utilidade Pública pelas duas entidades.-----

---Por propostas e esclarecimentos prestados pelos membros José Emílio Viana, Fernando Miranda, Américo Carvalhido e Alberto Abreu, foi discutida parte da redacção apresentada na candidatura a parecer favorável apresentada pelo Grupo Desportivo da Meadela, motivada por um equívoco relacionado com a propriedade de uma fracção urbana ocupada pelo Grupo Desportivo da Meadela, propriedade da União das Freguesias.-----

---Após esclarecimento da situação, o Presidente da Mesa Rui Viana propôs o compromisso de, após eventual aprovação na Assembleia de hoje, o Parecer Favorável da União das Freguesias apenas ser entregue à instituição perante a entrega de novo documento, com nova redacção, em substituição do apresentado.-----

---Deste modo, foi colocado a votação o parecer relativo ao **Grupo Desportivo da Meadela**, tendo sido **aprovado por unanimidade**.-----

---Colocado a votação o parecer relativo ao **Clube de Atletismo Olímpico Vianense**, foi este **aprovado por unanimidade**.-----

---**6. Outros assuntos relevantes para a freguesia** | Ninguém demonstrou interesse em manifestar-se.-----

---Na ausência de **público** no período legalmente previsto para o efeito, também nenhum membro da Assembleia interveio nessa qualidade.-----

---O Presidente da Mesa procedeu à leitura da proposta de **Minuta da Acta da Assembleia**, tendo esta sido **aprovada por unanimidade**.-----

---O Presidente Rui Viana divulgou ainda informações relativas a eventos a ocorrer brevemente no território da União das Freguesias.-----

---No final, depois de lida a presente ata, composta por nove folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem a presidiu e por quem a secretariou.-----

---Foi encerrada a sessão às 23:55 horas.-----

| O Presidente .....  
(António Rui Viana Fernandes da Ponte)

| O 1º Secretário .....  
(Tiago Fernandes Oliveira)

| O 2º Secretário .....  
(Isabel Maria Oliveira Cardoso)